

Administrações Públicas encerram 2022 com défice de 3.591 M€

As Administrações Públicas registaram um défice orçamental de 3.591 milhões de euros em 2022, na ótica da contabilidade pública. Comparando com anos anteriores verifica-se uma melhoria de 5.018 milhões de euros face a 2021, momento fortemente marcado pela pandemia, e um agravamento de 2.975 milhões de euros face a 2019.

A melhoria do saldo orçamental registado até dezembro de 2022 em relação ao período homólogo traduz:

1. um acréscimo de receita de 11% face a 2021 (e de 14,6% face a 2019) justificado pelo dinamismo do mercado de trabalho e da economia e pelo efeito da subida de preços; e
2. um aumento de despesa de 5,1% face a 2021, influenciado pela redução em 37% de despesa efetiva associada à pandemia. Face a 2019, regista-se um aumento da despesa de 17,9%. A despesa primária aumentou 5,9% em termos homólogos (21,5% face a 2019).

Excluindo o efeito das medidas Covid-19, a despesa primária cresceu 8,5% em termos homólogos e 17,4% face a igual período de 2019.

Face ao orçamento inicial de 2022 a execução da receita efetiva registou um desvio residual de 0,71% enquanto a despesa efetiva ficou apenas 0,83% abaixo do previsto (ver tabela).

	€ Milhões		Variação Execução vs. OE	
	OE 2022	2022	Absoluta	Relativa (%)
Receita corrente	96 777	99 781	3 004	3,1
<i>da qual</i>				
Receita Fiscal	54 751	58 543	3 791	6,9
Impostos diretos	25 046	27 875	2 830	11,3
Impostos indiretos	29 706	30 667	962	3,2
Contribuições de Segurança Social	25 361	26 458	1 097	4,3
Receita de capital	4 617	2 334	-2 284	-49,5
Receita efetiva	101 395	102 115	720	0,7
Despesa corrente	95 190	97 062	1 872	2,0
<i>da qual</i>				
Despesas com o pessoal	24 074	24 274	200	0,8
Aquisição de bens e serviços	15 878	16 168	289	1,8
Juros e outros encargos	6 812	6 571	-240	-3,5
Transferências correntes	43 613	46 849	3 236	7,4
Despesa de capital	11 397	8 644	-2 753	-24,2
<i>da qual</i>				
Investimentos	9 106	6 664	-2 442	-26,8
Despesa efetiva	106 586	105 706	-880	-0,8
Saldo global	-5 192	-3 591	1 601	

Crescimento da receita fiscal e contributiva abranda no final do ano

A receita fiscal e contributiva arrecadada em 2022 aumentou 12,4% face ao mesmo período de 2021, o que se deveu sobretudo ao contributo da receita fiscal (13,8%). Comparando com o ano de 2019, a receita fiscal e contributiva cresceu 14,4% face a 2019, tendo apenas a receita fiscal aumentado 12,8%.

Impacto do choque geopolítico supera os 5.700 milhões de euros em 2022

As medidas de mitigação do impacto do choque geopolítico ascendem a 5.722 milhões de euros em 2022 (dos quais, 2.142 milhões de euros do lado da receita e 3.580 milhões de euros do lado da despesa). Estas medidas explicam o fundamental da degradação do saldo orçamental verificada em dezembro.

No que respeita às medidas de apoio às famílias, além da redução do ISP (cujo impacto já ascende a 1.490 milhões de euros), destaca-se:

- Complemento excecional de pensão: 987 milhões de euros
- Apoio extraordinários às famílias (apoio de 125€ + 50€ por pessoa dependente): 749 milhões de euros
- Apoio a famílias mais carenciadas: 368 milhões de euros

Despesa primária cresce com aquisição de bens e serviços, SNS, salários e investimento

A despesa com aquisição de bens e serviços nas Administrações Públicas cresceu 8,9% em 2022, relativamente ao período homólogo. Expurgando as despesas associadas à Covid-19, a despesa com aquisição de bens e serviços cresceu 11,4% face a 2021.

A despesa do SNS registou um acréscimo de 4,6% em termos homólogos (22,8% em relação a 2019), destacando-se a componente de aquisição de bens e serviços (6% face a 2021), para a qual contribuiu fortemente o crescimento da despesa associada a produtos vendidos em farmácias (11,7%) e aos meios complementares de diagnóstico e terapêutica (6,3%).

A despesa com prestações sociais realizada pela Segurança Social, excluindo prestações de desemprego e medidas Covid-19, cresceu 8,7%, destacando-se o crescimento da despesa com pensões (6,8%). As prestações de parentalidade (12,4%) e o subsídio por doença (7,3%) estão entre as que registaram maiores aumentos.

A despesa com salários nas Administrações Públicas aumentou 3,2% em 2022 em relação ao período homólogo, com um forte contributo do SNS (5,7%) e da PSP e GNR (5,8%).

Até dezembro, excluindo as parcerias público-privadas (PPP), o investimento da Administração Central e Segurança Social atingiu 2.465 milhões de euros, tendo aumentado 28,5% face a 2021, destacando-se o crescimento do investimento associado à Universalização da Escola Digital, à Ferrovia 2020 e à expansão do Metro do Porto.

Para mais informações:

Assessoria de Imprensa

imprensa@mf.gov.pt